HISTÓRIA DA HISTERIA MASCULINA

Autora: Sandra Mara Machado Chiabi
Orientadora: Vera Pollo
Data da defesa: 15/05/2012
Palavras-chave: histeria masculina, histeria traumática, causa sexual, trauma, fantasia e sintoma.

Este trabalho tem como tema a *História da histeria masculina*, começando no Egito e na Grécia e se estendendo até o século XIX, palco das desavenças entre as Escolas de Nancy e de Salpêtriere. Privilegiamos a histeria traumática nomeada por Charcot no período de 1885 a 1888. A partir de então, observamos que autores ingleses descreveram essa patologia com o nome de Railway Spine. Em seguida abordamos conceitos psicanalíticos de Freud que, diferentemente de seus antecessores, interessou-se pela causa. Freud se debruça sobre a histeria, ele quer saber o que sustenta as manifestações histéricas e quais operações estão em jogo. Para ele, a histeria é traumática não devido ao acidente, mas sim a uma causa sexual. Recorremos, ao caso de histeria traumática trazido por Lacan (1955-1956) em *O Seminário, livro 3: as psicoses*, onde ele realça a fantasia inconsciente de gravidez, a qual não depende do sexo biológico do sujeito. O presente estudo propõe uma investigação da teoria freudiana do trauma, que antecede a fantasia e o sintoma como respostas ao enigma do desejo do Outro.

O produto dessa dissertação são palestras em hospitais, cujo tema é "Os sintomas masculinos: uma contribuição da psicanálise".

Recebido em: 2/4/2012
Aprovado em: 22/6/2012